Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5
5.6 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	6
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	23
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	24
10.5 - Políticas contábeis críticas	25
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	31
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	32
10.8 - Plano de Negócios	33
10.9 - Outros fatores com influência relevante	34

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia e demais controladas

Podemos definir risco, de forma genérica, como sendo uma perda potencial que uma atividade ou negócio podem vir a sofrer em decorrência de eventos desfavoráveis.

Estamos sujeitos a diversos fatores de risco que podem influenciar o resultado dos negócios. Os principais riscos são: a concorrência, a satisfação do cliente, as mudanças no mercado, o mercado financeiro, a preocupação com reputação e a marca, os aspectos legais e os recursos humanos.

S/A Agro Industrial Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Já na atividade agropecuária, além dos riscos mencionados acima, existem ainda:

- a) risco operacional ou de produção;
- b) risco de preço ou de mercado.

O risco de produção envolve fatores cuja previsibilidade e ocorrência não são tarefas fáceis, tais como fatores climáticos, ocorrências de pragas e doenças, sazonalidade da produção, tecnologias de produção. Tais fatores são os responsáveis principais pelas variações e quebras de safras.

O risco de preço, também conhecido como risco de mercado, proveniente de alterações nos preços e nas relações de preços entre o momento em que a decisão é tomada e o período em que a venda da produção será realizada.

No caso dos produtos da empresa em questão por tratar-se de commodities, o preço é influenciado por taxa de inflação, taxa de câmbio, oferta e demanda interna e externa, políticas governamentais de preços mínimos, programas de subsídios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

Companhia e demais controladas

Como política de gerenciamento de riscos, visamos a constante pesquisa de satisfação dos clientes, acompanhamento das evoluções tecnológicas e peças lançadas no mercado, enfatizamos nossos pontos fortes como qualidade de produto e excelência na entrega para atenuar a concorrência.

A Companhia e suas controladas não fazem uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial (hedge).

Os parâmetros usados para o gerenciamento de riscos são: limitação de fluxo de caixa, de modo a manter maior disponibilidade e liquidez de recursos, aplicações financeiras diversificadas, análises e revisões de contratos financeiros.

S/A Agro Industrial Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Considerando-se a questão da defasagem entre o momento no qual é tomada a decisão de plantar e o momento da realização da venda da produção obtida, a empresa procura fixar os preços de venda futuros, baseados numa determinada relação de troca entre preço e custo.

- a) Os principais riscos de mercado para os quais se busca proteção são para a variação cambial e variação no preço das commodities;
- b) Como estratégia utilizamos a fixação de preços futuros que reflitam a variação cambial dos insumos adquiridos;
- c) Os principais instrumentos são contratos de fixação de preços futuros;
- d) Basicamente são utilizados índices que reflitam a relação de troca entre as matérias primas (insumos, adubos, fertilizantes e sementes), a produtividade esperada e o preço futuro dos produtos;
- e) Não opera;
- f) Dada à extrema importância na variação no preço das commodities há um acompanhamento constante de tais variações, efetuado diretamente pela diretoria da empresa em conjunto com a gerência operacional.
- g) O acompanhamento dá-se através do monitoramento dos preços nas bolsas de mercadorias e de futuros, em especial CBOT, acompanhamento dos mercados internos e externos, contatos com tradings e consultorias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Nossos controles internos consistem em métodos e procedimentos adotados a fim de salvaguardar nossos ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas definidas pela direção, com o objetivo de evitar fraudes, erros e ineficiências.

Para tanto, contamos com princípios éticos e integridade dos funcionários e da empresa; uma estrutura organizacional adequada; comprometimento com a eficiência; políticas e práticas adequadas de RH e sistemas adequados

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Não aplicável, a Aliperti e suas controladas não possuem Programa de Integridade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Todas as informações de relevância foram demonstradas nos tópicos acima

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			em mil reais			
	CONSOLIDA	DO	CONSOLIDA			
	2018	AV%	2017	AV%	AH%	
ATIVO						
CIRCULANTE						
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.860	2,12%	18.162	4,30%	-51,22%	
DUPLICATAS A RECEBER	414	0,10%	1.074	0,25%	-61,45%	
ADIANT.FORNECEDORES	7.309	1,75%	8.108	1,92%	-9,85%	
DEMAIS CONTAS A RECEBER	3.403	0,81%	3.348	0,79%	1,64%	
ESTOQUES	42.174	10,10%	36.009	8,53%	17,12%	
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	20	0,00%	39	0,01%	-48,72%	
OUTROS DIREITOS	8.798	2,11%	5.879	1,39%	49,65%	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	70.978	16,99%	72.619	17,21%	-2,26%	
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
ATIVOS CONTINGENTES	26.019	6,23%	26.336	6,24%	-1,20%	
INVESTIMENTO	4.993	1,20%	5.088	1,21%	-1,87%	
IMOBILIZADO	315.717	75,58%	317.908	75,33%	-0,69%	
INTANGIVEL	46	0,01%	46	0,01%	0,00%	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	346.775	83,01%	349.378	82,79%	-0,75%	
TOTAL DO ATIVO	417.753	100,00%	421.997	100,00%	-1,01%	
PASSIVO						
CIRCULANTE						
FORNECEDORES	2.110	0,51%	2.404	0,57%	-12,23%	
FINANCIAMENTOS	4.978	1,19%	3.301	0,78%	50,80%	
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.855	0,44%	1.296	0,31%	43,13%	
DIVIDENDOS PROPOSTOS	_	0,00%	_	0,00%	0,00%	
IMPOSTOS A RECOLHER	17.695	4,24%	12.209	2,89%	44,93%	
DEMAIS CONTAS A PAGAR	17.182	4,11%	10.653	2,52%	61,29%	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	43.820	10,49%	29.863	7,08%	46,74%	
NÃO CIRCULANTE						
FINANCIAMENTOS	49.667	11,89%	52.778	12,51%	-5,89%	
PARCELAMENTOS	8.383	2,01%	10.057	2,38%	-16,65%	
IMPOSTOS DIFERIDOS	81.580	19,53%	81.686	19,36%	-0,13%	
PROVISÕES	2.185	0,52%	2.185	0,52%	0,00%	
OUTROS	75	0,02%	509	0,12%	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	141.890	33,97%	147.215	34,89%	-3,62%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,72%	48.964	11,60%	0,00%	
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%	
RESERVA LEGAL	-	0,00%	2.349	0,56%	-100,00%	
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
RESERVA DE REAVALIACAO	9.190	2,20%	9.396	2,23%	-2,19%	
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	(8.904)	-2,13%	-	0,00%	0,00%	
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	183.442	43,91%	184.794	43,79%	-0,73%	
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(111)	-0,03%	(46)	-0,01%	141,30%	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	232.043	55,55%	244.919	58,04%	-5,26%	
TOTAL DO PASSIVO	417.753	99,97%	421.997	99,99%	-1,01%	

Ativo Circulante

O ativo circulante teve uma diminuição de apenas 2,26% sendo diminuição nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa em 51,26% e, Duplicatas a Receber em 61,45%.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 0,75%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 46,74% passando de 29.863 mil em 31 de dezembro de 2017 para 43.820 mil em 31 de dezembro de 2018. O acréscimo são nas rubricas Financiamentos, Demais Contas a Pagar e Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2017 para 2018 no passivo não circulante foi de 3,62%. Na rubrica Parcelamentos o acréscimo foi de 16,65%.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2017 para 2018 foi de 5,26% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	em mil reais						
	2018	AV%	2017	AV%	AH%		
ATIVO							
CIRCULANTE							
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7	0,00%	20	0,01%	-65,00%		
DUPLICATAS A RECEBER	1	0,00%	20	0,01%	-95,00%		
ADIANT.FORNECEDORES	7.082	2,23%	7.018	2,17%	0,91%		
DEMAIS CONTAS A RECEBER	6.716	2,11%	6.794	2,10%	-1,15%		
ESTOQUES	-	0,00%	-	0,00%	0,00%		
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE		0,00%	2	0,00%	0,00%		
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	13.806	4,34%	13.854	4,29%	-0,35%		
NÃO CIRCULANTE							
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
ATIVOS CONTINGENTES	24.487	7,70%	24.487	7,58%	0,00%		
CREDITOS DE CONTROLADAS	10.128	3,19%	6.202	1,92%	63,30%		
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.615	10,89%	30.689	9,50%	12,79%		
INVESTIMENTO	199.274	62,68%	207.475	64,22%	-3,95%		
IMOBILIZADO	70.243	22,09%	71.069	22,00%	-1,16%		
INTANGIVEL		0,00%	-	0,00%	0,00%		
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	304.132	95,66%	309.233	95,71%	-1,65%		
TOTAL DO ATIVO	317.938	100,00%	323.087	100,00%	-1,59%		
PASSIVO							
CIRCULANTE							
FORNECEDORES	1.136	0,36%	1.354	0,42%	-16,10%		
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%		
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	957	0,30%	705	0,22%	35,74%		
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%		
IMPOSTOS A RECOLHER	12.841	4,04%	7.770	2,40%	65,26%		
DEMAIS CONTAS A PAGAR	7.782	2,45%	5.119	1,58%	52,02%		
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	22.716	7,14%	14.948	4,63%	51,97%		

NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	43.072	13,55%	43.072		0,00%
PARCELAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
IMPOSTOS DIFERIDOS	17.811	5,60%	17.917	5,55%	-0,59%
PROVISÕES	2.185	0,69%	2.185	0,68%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.068	19,84%	63.174	19,55%	-0,17%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	15,40%	48.964	15,16%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,17%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	-	0,00%	2.349	0,73%	-100,00%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.190	2,89%	9.396	2,91%	-2,19%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	(8.904)	-2,80%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	183.442	57,70%	184.794	57,20%	-0,73%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	232.154	73,02%	244.965	75,82%	-5,23%
TOTAL DO PASSIVO	317.938	100,00%	323.087	100,00%	-1,59%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 0,35% passando de 13.854 mil em 31 de dezembro de 2017 para 13.806 mil em 31 de dezembro de 2018.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi negativo em 1,65%, devido a diminuição na conta Investimentos.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 51,97% passando de 14.948 mil em 31 de dezembro de 2017 para 22.716 mil em 31 de dezembro de 2018. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2017 para 2018 no passivo não circulante foi bem pequeno, diminuição de 0,17%.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2017 para 2018 foi de 5,23% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERPADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	em mil reais						
	CONSOLIDA	CONSOLIDADO					
	2017	AV%	2016	AV%	AH%		
ATIVO							
CIRCULANTE							
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.162	4,30%	15.083	3,55%	20,41%		
DUPLICATAS A RECEBER	1.074	0,25%	2.731	0,64%	-60,67%		
ADIANT.FORNECEDORES	8.108	1,92%	8.241	1,94%	-1,61%		
DEMAIS CONTAS A RECEBER	3.348	0,79%	1.246	0,29%	168,70%		

ECTOOLIEC	26,000	9.520/	12.055	0.900/	14 200/
ESTOQUES DESPESAS DO EVERG SECLUNITE	36.009 39	8,53%	42.055 24	9,89%	-14,38%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE		0,01%		0,01%	62,50%
OUTROS DIREITOS TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	5.879 72.619	1,39%	3.213	0,76%	82,98%
NÃO CIRCULANTE	72.019	17,21%	72.593	17,08%	0,04%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	26.336	6 240/	28.422	6 600/	7.240/
INVESTIMENTO	5.088	6,24% 1,21%	2.629	6,69% 0,62%	-7,34% 93,53%
IMOBILIZADO	317.908	75,33%	321.344	75,60%	
INTANGIVEL	46	0,01%	321.3 44 46	0,01%	-1,07% 0,00%
	-				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	349.378	82,79%	352.441	82,92%	-0,87%
TOTAL DO ATIVO	421.997	100,00%	425.034	100,00%	-0,71%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.404	0,57%	1.664	0,39%	44,47%
FINANCIAMENTOS	3.301	0,78%	784	0,18%	321,05%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.296	0,31%	1.106	0,26%	17,18%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
IMPOSTOS A RECOLHER	12.209	2,89%	8.305	1,95%	47,01%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	10.653	2,52%	4.772	1,12%	123,24%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	29.863	7,08%	16.631	3,91%	79,56%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	52.778	12,51%	42.819	10,07%	23,26%
PARCELAMENTOS	10.057	2,38%	2.934	0,69%	242,77%
IMPOSTOS DIFERIDOS	81.686	19,36%	82.537	19,42%	-1,03%
PROVISÕES	2.185	0,52%	2.185	0,51%	0,00%
OUTROS	509	0,12%	717	0,17%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	147.215	34,89%	131.192	30,87%	12,21%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,60%	48.964	11,52%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	2.349	0,56%	5.336	1,26%	-55,98%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	-	0,00%	23.798	5,60%	-100,00%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.396	2,23%	9.738	2,29%	-3,51%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	184.794	43,79%	189.835	44,66%	-2,66%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(46)	-0,01%	78	0,02%	-158,97%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	244.919	58,04%	277.211	65,22%	-11,65%
TOTAL DO PASSIVO	421.997	99,99%	425.034	100,02%	-0,71%

Ativo Circulante

O ativo circulante teve uma diminuição de apenas 0,04% sendo aumento nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Contas a Receber e Outros Diretos e diminuição em Duplicatas a Receber e Estoque.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 0,87%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 79,56% passando de 16.631 mil em 31 de dezembro de 2016 para 29.863 mil em 31 de dezembro de 2017. O acréscimo são nas rubricas Financiamentos e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2016 para 2017 no passivo não circulante foi de 12,21% na rubrica Parcelamentos.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2016 para 2017 foi de 11,65% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e em Ajuste de Avaliação patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	em mil reais					
	2017	AV%	2016	AV%	AH%	
ATIVO						
CIRCULANTE						
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20	0,01%	273	0,08%	-92,67%	
DUPLICATAS A RECEBER	20	0,01%	887	0,25%	-97,75%	
ADIANT.FORNECEDORES	7.018	2,17%	6.799	1,95%	3,22%	
DEMAIS CONTAS A RECEBER	6.794	2,10%	653	0,19%	940,43%	
ESTOQUES	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	2	0,00%	-	0,00%	0,00%	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	13.854	4,29%	8.612	2,47%	60,87%	
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
ATIVOS CONTINGENTES	24.487	7,58%	26.983	7,73%	-9,25%	
CREDITOS DE CONTROLADAS	6.202	1,92%	16.627	4,76%	-62,70%	
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.689	9,50%	43.610	12,49%	-29,63%	
INVESTIMENTO	207.475	64,22%	222.681	63,77%	-6,83%	
IMOBILIZADO	71.069	22,00%	74.272	21,27%	-4,31%	
INTANGIVEL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	309.233	95,71%	340.563	97,53%	-9,20%	
TOTAL DO ATIVO	323.087	100,00%	349.175	100,00%	-7,47%	
PASSIVO						
CIRCULANTE						
FORNECEDORES	1.354	0,42%	272	0,08%	397,79%	
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	292	0,08%	0,00%	
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	705	0,22%	615	0,18%	14,63%	
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
IMPOSTOS A RECOLHER	7.770	2,40%	3.828	1,10%	102,98%	
DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.119	1,58%	3.263	0,93%	56,88%	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	14.948	4,63%	8.270	2,37%	80,75%	
NÃO CIRCULANTE						
FINANCIAMENTOS	43.072	13,33%	42.819		0,59%	
PARCELAMENTOS	_	0,00%	_	0,00%	0,00%	
IMPOSTOS DIFERIDOS	17.917	5,55%	18.768	5,37%	-4,53%	
PROVISÕES	2.185	0,68%	2.185	0,63%	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.174	19,55%	63.772	18,26%	-0,94%	
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CAPITAL SOCIAL	48.964	15,16%	48.964	14,02%	0,00%	
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,17%	(538)	-0,15%	0,00%	

RESERVA LEGAL	2.349	0,73%	5.336	1,53%	-55,98%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	-	0,00%	23.798	6,82%	-100,00%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.396	2,91%	9.738	2,79%	-3,51%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	184.794	57,20%	189.835	54,37%	-2,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	244.965	75,82%	277.133	79,37%	-11,61%
TOTAL DO PASSIVO	323.087	100,00%	349.175	100,00%	-7,47%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 56,20% passando de 8.612 mil em 31 de dezembro de 2016 para 13.854 mil em 31 de dezembro de 2017. O acréscimo é na conta Demais Contas a Receber.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi negativo em 9,20%, devido a diminuição nas contas Creditos de Controladas e Investimentos.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 80,75% passando de 8.270 mil em 31 de dezembro de 2016 para 14.948 mil em 31 de dezembro de 2017. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2016 para 2017 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2016 para 2017 foi de 11,61% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e em Ajuste de Avaliação patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 em mil reais

	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.083	3,55%	30.748	7,26%	-50,95%
DUPLICATAS A RECEBER	2.731	0,64%	6.987	1,65%	-60,91%
ADIANT.FORNECEDORES	8.241	1,94%	6.701	1,58%	22,98%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.246	0,29%	1.236	0,29%	0,81%
ESTOQUES	42.055	9,89%	34.862	8,23%	20,63%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	24	0,01%	121	0,03%	-80,17%
OUTROS DIREITOS	3.213	0,76%	2.318	0,55%	38,61%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	72.593	17,08%	82.973	19,60%	-12,51%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	28.422	6,69%	24.785	5,85%	14,67%
INVESTIMENTO	2.629	0,62%	2.504	0,59%	4,99%
IMOBILIZADO	321.344	75,60%	312.828	73,89%	2,72%
INTANGIVEL	46	0,01%	282	0,07%	-83,69%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	352.441	82,92%	340.399	80,40%	3,54%
TOTAL DO ATIVO	425.034	100,00%	423.372	100,00%	0,39%

PÁGINA: 12 de 34

PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.664	0,39%	1.687	0,40%	-1,36%
FINANCIAMENTOS	784	0,18%	496	0,12%	58,06%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.106	0,26%	1.471	0,35%	-24,81%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	1.047	0,25%	-100,00%
IMPOSTOS A RECOLHER	8.305	1,95%	5.651	1,33%	46,97%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.772	1,12%	2.538	0,60%	88,02%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	16.631	3,91%	12.890	3,04%	29,02%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.819	10,07%	42.617	10,07%	0,47%
PARCELAMENTOS	2.934	0,69%	3.363	0,79%	-12,76%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.537	19,42%	82.643	19,52%	-0,13%
PROVISÕES	2.185	0,51%	2.185	0,52%	0,00%
OUTROS	717	0,17%	1.630	0,39%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	131.192	30,87%	132.438	31,28%	-0,94%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,52%	48.964	11,57%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,26%	5.336	1,26%	0,00%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	23.798	5,60%	38.250	9,03%	-37,78%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.738	2,29%	9.944	2,35%	-2,07%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	189.835	44,66%	175.992	41,57%	7,87%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	78	0,02%	96	0,02%	-18,75%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.211	65,22%	278.044	65,67%	-0,30%
TOTAL DO PASSIVO	425.034	100,02%	423.372	100,02%	0,39%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,51% passando de 82.973 mil em 31 de dezembro de 2015 para 72.593 mil em 31 de dezembro de 2016 A diminuição são nas rubrica Duplicatas a Receber e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 3,54%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 29,02% passando de 12.890 mil em 31 de dezembro de 2015 para 16.631 mil em 31 de dezembro de 2016. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2015 para 2016 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2015 para 2016 foi de 0,30% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e acréscimo em Ajuste de Avaliação patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013			em mil reais		
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	273	0,08%	4.561	1,31%	-94,01%
DUPLICATAS A RECEBER	887	0,25%	4.887	1,41%	-81,85%
ADIANT.FORNECEDORES	6.799	1,95%	6.119	1,76%	11,11%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	653	0,19%	955	0,27%	-31,62%
ESTOQUES	-	0,00%	3.140	0,90%	-100,00%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE		0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	8.612	2,47%	19.662	5,66%	-56,20%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	26.983	7,73%	23.378	6,72%	15,42%
CREDITOS DE CONTROLADAS	16.627	4,76%	38.435	11,06%	-56,74%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.610	12,49%	61.813	17,78%	-29,45%
INVESTIMENTO	222.681	63,77%	189.881	54,62%	17,27%
IMOBILIZADO	74.272	21,27%	76.058	21,88%	-2,35%
INTANGIVEL		0,00%	234	0,07%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	340.563	97,53%	327.986	94,34%	3,83%
TOTAL DO ATIVO	349.175	100,00%	347.648	100,00%	0,44%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	272	0,08%	697	0,20%	-60,98%
FINANCIAMENTOS	292	0,08%	-	0,00%	0,00%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	615	0,18%	923	0,27%	-33,37%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	1.047	0,30%	-100,00%
IMPOSTOS A RECOLHER	3.828	1,10%	1.273	0,37%	200,71%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.263	0,93%	2.084	0,60%	56,57%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	8.270	2,37%	6.024	1,73%	37,28%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.819	12,26%	41.922		2,14%
PARCELAMENTOS	-	0,00%	695	0,20%	-100,00%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.768	5,37%	18.874	5,43%	-0,56%
PROVISÕES	2.185	0,63%	2.185	0,63%	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.772	18,26%	63.676	18,32%	0,15%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,02%	48.964	14,08%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,15%	(538)	-0,15%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,53%	5.336	1,53%	0,00%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	23.798	6,82%	38.250	11,00%	-37,78%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.738	2,79%	9.944	2,86%	-2,07%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	189.835	54,37%	175.992	50,62%	7,87%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.133	79,37%	277.948	79,95%	-0,29%
TOTAL DO PASSIVO	349.175	100,00%	347.648	100,00%	0,44%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 56,20% passando de 19.662 mil em 31 de dezembro de 2015 para 8.612 mil em 31 de dezembro de 2016 A diminuição são nas rubrica Duplicatas a Receber e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 3,83%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 37,28% passando de 6.024 mil em 31 de dezembro de 2015 para 8.270 mil em 31 de dezembro de 2016. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2015 para 2016 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2015 para 2016 foi de 0,30% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e acréscimo em Ajuste de Avaliação patrimonial.

PÁGINA: 15 de 34

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2018	AV%	2017	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	33.877	100,00%	35.618	100,00%	-4,89%
(-) Impostos s/Vendas	(1.870)	-5,52%	(1.664)	-4,67%	12,38%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32.007	94,48%	33.954	95,33%	-5,73%
(-) Custos	(15.593)	-46,03%	(19.165)	-53,81%	-18,64%
LUCRO BRUTO	16.414	48,45%	14.789	41,52%	10,99%
(-) Despesas de Vendas	(1.154)	-3,41%	(1.479)	-4,15%	-21,97%
(-) Despesas Administrativas	(22.681)	-66,95%	(26.450)	-74,26%	-14,25%
(-) Despesas Financeiras	(10.717)	-31,64%	(8.345)	-23,43%	28,42%
(+) Receitas Financeiras	3.237	9,56%	2.055	5,77%	57,52%
(-) Depreciações	(1.476)	-4,36%	(1.600)	-4,49%	-7,75%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	10.139	29,93%	10.479	29,42%	-3,24%
(-) Outras Despesas	(3.097)	-9,14%	(14.059)	-39,47%	-77,97%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(9.335)	-27,56%	(24.610)	-69,09%	-62,07%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(9.335)	-27,56%	(24.610)	-69,09%	-62,07%
(-) Provisão Contribuição Social	(653)	-1,93%	(728)	-2,04%	-10,30%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(9.988)	-29,48%	(25.338)	-71,14%	-60,58%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.447)	-4,27%	(1.635)	-4,59%	-11,50%
Participação Minoritários	(65)	-0,19%	(124)	-0,35%	-47,58%
LUCRO/PREJUÍZO	(11.500)	-33,95%	(27.097)	-76,08%	-57,56%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 5,73% em 2018.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve um acréscimo de 18,64% de 2017 para 2018.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2018 com 2016 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 21,97%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 14,25% em 2018 com relação ao ano de 2017. Essa diminuição deu-se basicamente na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 28,42% em 2018, devido as variações cambiais sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um acréscimo de 57,25% em 2018 com relação ao ano de 2017, devido a variação cambial sobre financiamentos.

Outras Receitas

As outras receitas praticamente não tiveram alterações, variação de 3,24% negativo.

PÁGINA: 16 de 34

Outras Despesas

Houve uma variação devido a adesão ao Pert – Secretaria da Receita Federal pela controlada do setor Agropecuário em 2017.

Lucro / Prejuízo

A diminuição do resultado em 2018 deve-se praticamente a adesão ao Pert – Secretaria da Receita Federal pela controlada do setor agropecuário em 2017e diminuição das despesas administrativas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	em mil reais				
	2018	AV%	2017	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Impostos s/Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Custos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO BRUTO	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(15.640)	0,00%	(19.067)	0,00%	-17,97%
(-) Despesas Financeiras	(5.060)	0,00%	(6.065)	0,00%	-16,57%
(+) Receitas Financeiras	109	0,00%	25	0,00%	336,00%
(-) Depreciações	(828)	0,00%	(866)	0,00%	-4,39%
(+) Equivalência Patrimonial	5.924	0,00%	(4.918)	0,00%	-220,46%
(+) Outras Receitas	3.930	0,00%	3.940	0,00%	-0,25%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	(146)	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(11.565)	0,00%	(27.097)	0,00%	-57,32%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(11.565)	0,00%	(27.097)	0,00%	-57,32%
(-) Provisão Contribuição Social	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(11.565)	0,00%	(27.097)	0,00%	-57,32%
(-) Provisão Imposto de Renda	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(11.565)	0,00%	(27.097)	0,00%	-57,32%

Receita Operacional Líquida

Não tivemos Receita Operacional..

Custos das Vendas e Serviços

Não tivemos Custos.

Despesas Administrativas

A variação negativa das despesas administrativas em 17,96% é pelo fato não termos Acordos e Reclamações Trabalhistas como foi o ocorrido em 2017.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 16,57% em 2018, na rubrica Multas Não Dedutíveis.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um acréscimo em 2018 devido a Juros Recebidos.

Outras Receitas

A variação em outras receitas em 2018 foi de 0,25%.

Lucro / Prejuízo

A diminuição do prejuízo em 57,32% em 2018 comparando com 2017 é devido ao acréscimo na Equivalência Patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDA		
	2017	AV%	2016	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	35.618	100,00%	38.746	100,00%	-8,07%
(-) Impostos s/Vendas	(1.664)	-4,67%	(5.036)	-13,00%	-66,96%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.954	95,33%	33.710	87,00%	0,72%
(-) Custos	(19.165)	-53,81%	(18.592)	-47,98%	3,08%
LUCRO BRUTO	14.789	41,52%	15.118	39,02%	-2,18%
(-) Despesas de Vendas	(1.479)	-4,15%	(999)	-2,58%	48,05%
(-) Despesas Administrativas	(26.450)	-74,26%	(28.449)	-73,42%	-7,03%
(-) Despesas Financeiras	(8.345)	-23,43%	(6.049)	-15,61%	37,96%
(+) Receitas Financeiras	2.055	5,77%	3.290	8,49%	-37,54%
(-) Depreciações	(1.600)	-4,49%	(1.759)	-4,54%	-9,04%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	10.479	29,42%	9.983	25,77%	4,97%
(-) Outras Despesas	(14.059)	-39,47%	(3.353)	-8,65%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(24.610)	-69,09%	(12.218)	-31,53%	101,42%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(24.610)	-69,09%	(12.218)	-31,53%	101,42%
(-) Provisão Contribuição Social	(728)	-2,04%	(753)	-1,94%	-3,32%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(25.338)	-71,14%	(12.971)	-33,48%	95,34%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.635)	-4,59%	(1.756)	-4,53%	-6,89%
Participação Minoritários	(124)	-0,35%	(18)	-0,05%	588,89%
LUCRO/PREJUÍZO	(27.097)	-76,08%	(14.745)	-38,06%	83,77%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,72% em 2017.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve uma variação de apenas 3,08% de 2016 para 2017.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2017 com 2016 verificamos que a Despesas com Vendas teve um aumento de 48,05%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 7,03% em 2017 com relação ao ano de 2016. Essa diminuição deu-se na controladora.

PÁGINA: 18 de 34

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 37,96% em 2017, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 37,54% em 2017 com relação ao ano de 2016, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas praticamente não tiveram alterações, variação de 4,97% positivo.

Outras Despesas

Houve uma variação devido a adesão ao Pert – Secretaria da Receita Federal pela controlada do setor Agropecuário.

Lucro / Prejuízo

O resultado negativo em 2017 em comparação a 2016 deve-se praticamente a adesão ao Pert – Secretaria da Receita Federal e variações monetárias sobre financiamentos pela controlada do setor agropecuário.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	em mil reais				
	2017	AV%	2016	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	-	0,00%	9.103	100,00%	-100,00%
(-) Impostos s/Vendas	-	0,00%	(3.214)	-35,31%	-100,00%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	0,00%	5.889	64,69%	-100,00%
(-) Custos	-	0,00%	(7.864)	-86,39%	-100,00%
LUCRO BRUTO	-	0,00%	(1.975)	-21,70%	-100,00%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.067)	0,00%	(20.750)	-227,95%	-8,11%
(-) Despesas Financeiras	(6.065)	0,00%	(4.901)	-53,84%	23,75%
(+) Receitas Financeiras	25	0,00%	343	3,77%	-92,71%
(-) Depreciações	(866)	0,00%	(886)	-9,73%	-2,26%
(+) Equivalência Patrimonial	(4.918)	0,00%	9.162	100,65%	-153,68%
(+) Outras Receitas	3.940	0,00%	4.351	47,80%	-9,45%
(-) Outras Despesas	(146)	0,00%	(107)	-1,18%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(27.097)	0,00%	(14.763)	-162,18%	83,55%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(27.097)	0,00%	(14.763)	-162,18%	83,55%
(-) Provisão Contribuição Social	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(27.097)	0,00%	(14.763)	-162,18%	83,55%
(-) Provisão Imposto de Renda	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(27.097)	0,00%	(14.763)	-162,18%	83,55%

Receita Operacional Líquida

A diminuição em receita operacional líquida e devido a venda da unidade fabril de Sorocaba.

PÁGINA: 19 de 34

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiram em razão da venda da unidade fabril de Sorocaba.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um acréscimo de 8,11% em 2017 com relação ao ano de 2016

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 23,75% em 2017, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 92,71% em 2017 com relação ao ano de 2016, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

A variação em outras receitas em 2017 foi de 9,45%, diminuição de imóveis locados.

Lucro / Prejuízo

A variação negativa de 153,68% em 2017 em comparação a 2016 é devido a diminuição da Equivalência Patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDAI		
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.746	100,00%	77.627	100,00%	-50,09%
(-) Impostos s/Vendas	(5.036)	-13,00%	(12.874)	-16,58%	-60,88%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.710	87,00%	64.753	83,42%	-47,94%
(-) Custos	(18.592)	-47,98%	(33.979)	-43,77%	-45,28%
LUCRO BRUTO	15.118	39,02%	30.774	39,64%	-50,87%
(-) Despesas de Vendas	(999)	-2,58%	(1.341)	-1,73%	-25,50%
(-) Despesas Administrativas	(28.449)	-73,42%	(30.823)	-39,71%	-7,70%
(-) Despesas Financeiras	(6.049)	-15,61%	(4.485)	-5,78%	34,87%
(+) Receitas Financeiras	3.290	8,49%	4.888	6,30%	-32,69%
(-) Depreciações	(1.759)	-4,54%	(1.857)	-2,39%	-5,28%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.983	25,77%	9.576	12,34%	4,25%
(-) Outras Despesas	(3.353)	-8,65%	(78)	-0,10%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(12.218)	-31,53%	6.654	8,57%	-283,62%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(12.218)	-31,53%	6.654	8,57%	-283,62%
(-) Provisão Contribuição Social	(753)	-1,94%	(1.036)	-1,33%	-27,32%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(12.971)	-33,48%	5.618	7,24%	-330,88%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.756)	-4,53%	(2.515)	-3,24%	-30,18%
Participação Minoritários	(18)	-0,05%	(15)	-0,02%	20,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(14.745)	-38,06%	3.088	3,98%	-577,49%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 47,94% em 2016. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiram 45,28% em 2016 com relação ao ano de 2015. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2016 com 2015 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 25,50%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 7,70% em 2016 com relação ao ano de 2015. Essa diminuição deu-se na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 34,87% em 2016, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 32,69% em 2016 com relação ao ano de 2015, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas praticamente não tiveram alterações, variação de 4,25% positivo.

Lucro / Prejuízo

O resultado negativo em 2016 em comparação a 2015 deve-se ao termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba, na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	em mil reais				
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	9.103	100,00%	39.759	100.00%	-77,10%
(-) Impostos s/Vendas	(3.214)	-35,31%	(9.144)	-23,00%	-64,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.889	64,69%	30.615	77,00%	-80,76%
(-) Custos	(7.864)	-86,39%	(10.325)	-25,97%	-23,84%
LUCRO BRUTO	(1.975)	-21,70%	20.290	51,03%	-109,73%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(20.750)	-227,95%	(19.793)	-49,78%	4,84%
(-) Despesas Financeiras	(4.901)	-53,84%	(2.437)	-6,13%	101,11%
(+) Receitas Financeiras	343	3,77%	588	1,48%	-41,67%
(-) Depreciações	(886)	-9,73%	(926)	-2,33%	-4,32%
(+) Equivalência Patrimonial	9.162	100,65%	2.400	6,04%	281,75%
(+) Outras Receitas	4.351	47,80%	3.797	9,55%	14,59%

(-) Outras Despesas	(107)	-1,18%	(60)	-0,15%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(14.763)	-162,18%	3.859	9,71%	-482,56%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(14.763)	-162,18%	3.859	9,71%	-482,56%
(-) Provisão Contribuição Social	-	0,00%	(203)	-0,51%	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	(14.763)	-162,18%	3.656	9,20%	-503,80%
(-) Provisão Imposto de Renda	-	0,00%	(553)	-1,39%	-100,00%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(14.763)	-162,18%	3.103	7,80%	-575,77%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 80,76% em 2016. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 23,84% em 2016 com relação ao ano de 2015. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um acréscimo de 4,84% em 2016 com relação ao ano de 2015

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 101,11% em 2016, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 41,67% em 2016 com relação ao ano de 2015, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

A variação em outras receitas em 2016 foi de 14,59%, pelo recebimento de indenização da Vivo S/A.

Lucro / Prejuízo

O resultado negativo em 2016 em comparação a 2015 deve-se ao termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba, na controladora.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional , constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

- a) As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).
- b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.
- c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018 foi auditado por Sacho Auditores Independentes, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue:

Conforme mencionado na nota explicativa nº11-a, o saldo de R\$ 42.365 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, continua "sub judice", em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual encontrava-se em andamento, conforme posição dos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, os quais consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a favor da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A. Sobre o assunto contratamos Parecer Jurídico Independente, que informa sobre o risco contencioso da empresa, relativo ao processo de execução judicial nº 0655599-98.1991.4.03.6100, em trâmite perante a 13ª Vara Cível Federal de São Paulo, em que são partes o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social -BNDES e a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, informando que o Perito Contábil apresentou laudo no mês de novembro de 2018, trazendo como saldo devedor dos contratos o montante de R\$ 59.368 mil. As partes ainda poderão impugnar o referido laudo, sendo que posteriormente, o Juiz emitirá decisão quanto à homologação ou não do cálculo, cabendo também, contestação através de recursos. Nossos advogados entenderam classificar o risco deste contencioso como de perda possível, no montante de R\$ 59.368 mil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.g.2, o montante de R\$ 9.175 mil, compondo o saldo do grupo do Ativo Não Circulante, no Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, refere-se a Impostos a Recuperar, cuja realização, segundo os seus Assessores Jurídicos, continua dependendo, em 31 de dezembro de 2018, de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, que classificaram a ação como de êxito provável.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A (Controladora)

As demonstrações contábeis indicam prejuízos operacionais auferidos pela Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, nos 03 (três) últimos exercícios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incorreu no prejuízo acumulado de R\$ 8.904 mil e conforme apresentado em seu balanço patrimonial o Passivo Circulante excede ao total do Ativo Circulante em R\$ 8.910 mil. Esses eventos indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade das atividades operacionais da empresa Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, continuando na dependência de aporte de recursos por parte de suas Controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a)Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b)Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c)Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d)Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e)Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f)Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos

produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Outros Créditos

g.1) Outras Contas a Receber

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN Amro Bank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.283 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 5.248mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

a)Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

b)Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A.

c)Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades rurais estão avaliadas ao seu valor venal; os custos estão deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades rurais não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

d)Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.Os intangíveis da controladora encontram se totalmente amortizados.

e)Redução ao valor recuperável - Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

f)Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

g)Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Distribuir e Participações aos Administradores sobre resultados, relativos a lucros ocorridos em exercícios anteriores.

h) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

i)Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

. Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 99 (noventa e nove) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes a Autos de infração de ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, classificados como de risco de perda possível e remota, no montante de R\$ 124.634 mil (R\$ 84.188 mil em 31/12/17). Em observância ao disposto na NBC TG 25 (R1), o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável. A Controladora e suas controladas não possuem processos tributários classificados como de perda provável.

. Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 43 (quarenta e tres) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros.

Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/17), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável. As ações classificadas como de perda possível totalizam R\$ 1.533 mil (R\$ 650 mil em 31/12/2017), não tendo sido constituída provisão contábil, em atendimento a NBC TG 25 (R1).

. Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 26 (vinte e seis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, relativos em sua grande maioria, a ajuizamentos de fornecedores e prestadores de serviços. Para os processos classificados como de perda provável pelos assessores jurídicos, foi mantida a provisão contábil de R\$ 550 mil (R\$ 550 mil em 31/12/2017). Para os processos classificados como de perda possível e remota, não houve constituição de provisão, em atendimento a NBC TG 25 (R1), apenas a divulgação das notas explicativas, os quais totalizam R\$ 3.119 mil (R\$ 3.345 mil em 31/12/2017).

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos, como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a contabilização e divulgação.

j)Patrimônio líquido

j.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

j.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

j.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$4.479mil (R\$ 4.685 em 31/12/17), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/17), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

j.4) Prejuízo do exercício

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva Legal para absorção do prejuízo, nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

k)Receitas de vendas e serviços

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

l)Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

m)Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita liquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não houve itens relevantes que deixaram de ser evidenciados nas demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas.

PÁGINA: 32 de 34

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não existem investimentos, desinvestimentos, aquisição de plantas e novos produtos e serviços que venham a ser relevantes.

PÁGINA: 33 de 34

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

O distrato do arrendamento com a Gerdau S/A em 2015, foi um fator que afetou o desempenho operacional da Companhia.